

## TEMAS E RITMOS DE HORÁCIO DÍDIMO

*José Newton Alves de Sousa<sup>1</sup>*

*A estrela azul e o almofariz* (Casa de José de Alencar – Programa Editorial – Col. Alagadiço Novo – Universidade Federal do Ceará, 1998) é um condensado de temas e ritmos de singular beleza. Na primeira parte, *Exercícios de contemplação*, Horácio Dídimo reza em cada poema. Maria estelifica-lhe o estro sensível e disciplinado. Sem joio e sem jaça.

É sem deixar de ser Horácio Dídimo, ou mesmo porque o é, poetiza interpretativamente o que lê, e o faz sem derramamentos analíticos.

Horácio Dídimo tem o dom de sentir como se fosse cada autor lido. Um assumir-se vicarial. Um fazer às vezes do outro, guardando, no inteligir e operar do *ego*, sincera admiração pelo *alter*.

Aliás, em Horácio Dídimo, em seu modo de admirar opera-se, também, o contemplar. Um contemplar perceptivo e transformativo.

Outro verbo, horacianamente timbrado, é transcriar, substantivado na terceira parte do livro (*Exercícios de transcrição*).

E por que poeta de uma transbordante interioridade, vai, sem contradição, de Antônio Conselheiro a Santa Teresinha do Menino Jesus.

O contemplar, o interpretar, o transcriar e o traduzir, neste plano de idéias, evidenciam o fato de Horácio Dídimo viver poesia como uma ascese. Um exercício espiritual em forma de arte.

Flechas de luz emanadas do céu interior para alcançar as estrelas.

*Itacimirim, 8 de dezembro de 2000*

<sup>1</sup> Escritor e poeta cearense radicado em Salvador-Bahia. Presidente da Academia de Letras e Artes *Mater Salvatoris*.